



## Atividades da Diretoria

### CBE 2026: atualizações, submissões abertas e avanços na organização

O XXX Congresso Brasileiro de Entomologia será realizado de 19 a 23 de novembro de 2026, no Recife Expo Center, em Recife (PE), reunindo a comunidade entomológica em torno do tema “*Entomologia em um mundo de mudanças*”.

Um dos marcos mais aguardados deste momento é a abertura das submissões de resumos, já disponível na área do inscrito no site oficial do evento. Cada participante inscrito poderá submeter até dois trabalhos científicos, fortalecendo o congresso como espaço de divulgação e integração da produção científica em diferentes áreas da entomologia. Entre as novidades desta edição, destaca-se a proposta inédita do **Entoreels**, que busca inovar na comunicação científica, incentivando formatos mais dinâmicos e acessíveis para a divulgação da entomologia.

Outra novidade são os simpósios, que nessa edição vai abordar temas diversos como controle da cigarrinha do milho, manejo integrado de pragas de frutíferas, manejo integrados de pragas da soja e insetos vetores. E não para por aí... teremos também o **BioInsetos**, palestras que vão abordar sobre a biodiversidade de insetos em projetos de longa duração!

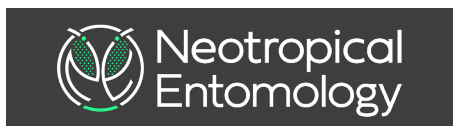
Como parte das ações preparatórias, a coordenação do evento realizou recentemente uma visita técnica ao local do congresso. Durante a visita, além da avaliação da infraestrutura do Recife Expo Center com a empresa FB Eventos, foram realizadas reuniões com representantes locais e com comissões do evento, incluindo a comissão científica, a comissão de resumos e a comissão da Arena do Produtor, possibilitando avanços no planejamento das atividades técnico-científicas e na integração com o setor produtivo. A agenda incluiu também a prospecção de espaços na cidade que poderão sediar atividades integrativas, com destaque para os tradicionais **Entomopubs**, que deverão compor a programação do congresso, promovendo interação entre os participantes em ambientes informais. Também foram iniciadas articulações para o estabelecimento de parcerias estratégicas locais, com o objetivo de aproximar o produtor rural do evento. Nesse



*José Wagner da Silva Melo - Vice-Presidente do Congresso (UFPE), Daniele Parizotto - Vice-Presidente da Comissão Científica (UFRPE), Tathiana Guerra Sobrinho - Presidente da Comissão Científica (UFES), Paulo Fellipe Cristaldo - Presidente do Congresso (UFRPE) e Angelo Pallini - Presidente da Sociedade Entomológica do Brasil (UFV) em visita a espaços que podem abrigar parte das atividades do CBE.*

contexto, foram realizadas tratativas com instituições como o SENAR (iniciativa ainda em construção), mas com grande potencial para fortalecer a participação do setor produtivo.

Convidamos toda a comunidade entomológica a participar do CBE 2026, submetendo seus trabalhos e acompanhando as novidades do evento. Para mais informações, acesse o site oficial e siga o @cbentomologia no Instagram, onde serão divulgados atualizações, prazos e destaques da programação. Tem muitas novidades vindo aí... Esperamos todos em Recife para mais uma edição de integração, ciência e troca de experiências.



### Neotropical Entomology

2025 foi mais um ano de grande sucesso para a Neotropical Entomology! O ano de 2025 foi um marco para a Neotropical Entomology, com métricas que refletem seu alcance global e a qualidade inquestionável de seu conteúdo. A comunidade científica abraçou a revista, resultando em um volume impressionante de acessos e citações. Tivemos aumento expressivo de downloads, e manutenção do CiteScore, o que nos posiciona no 71º percentil em Insect Science! Mais alguns números da Neotropical Entomology:

**Downloads Totais em 2025:182.893**

**CiteScore 2024:3.3**

**Impact Factor (FI) 2024:1.7**

**h5 Index:25**

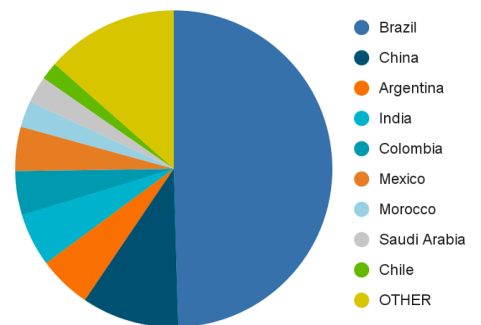
**Taxa de Aceitação:-18.8%**

**Taxa de Rejeição:73.2%**

**Tempo Médio Aceitação-Publicação:48.4 dias**

Esses números não são apenas estatísticas; eles representam o reconhecimento da comunidade científica global pela pesquisa de excelência publicada na Neotropical Entomology. O alto CiteScore e o Impact Factor demonstram a influência da revista no campo da ciência de insetos, enquanto a agilidade no processo de publicação assegura que as descobertas cheguem rapidamente aos leitores.

Vimos também neste ano de 2025 que a satisfação dos autores com a revista vem sendo um fator de



*Figura 1: Top 10 countries acceptances in 2025. Fonte Springer Nature report 2025.*

grande diferencial! 96% dos autores classificaram sua experiência como excelente ou boa e 77% pretendem submeter novos manuscritos. Esses números incluem também a grande diversidade geográfica dos autores dos artigos (Figura 1).

Além das métricas tradicionais, a Neotropical Entomology também se destaca na era digital. O engajamento em plataformas como **Altmetric** e mídias sociais tem crescido exponencialmente, permitindo que as descobertas científicas alcancem um público ainda mais amplo, incluindo formuladores de políticas, educadores e o público em geral.

Alguns dos artigos mais acessados em 2025 incluem artigos de acesso aberto das mais diversas áreas da Entomologia: de controle biológico, a conservação e políticas públicas a taxonomia.

Os dados de 2025 confirmam o status da Neotropical Entomology como uma revista líder e essencial para a pesquisa em insetos e ácaros na região neotropical. Convidamos todos os pesquisadores, especialmente



aqueles que participam do ISEB 2026, a considerar a Neotropical Entomology como o veículo ideal para suas próximas publicações. Seus estudos sobre biodiversidade, ecologia, controle de pragas, taxonomia ou qualquer outro aspecto da entomologia neotropical são bem-vindos e encontrarão um público engajado e global.

**Dra. Juliana Hipólito**

Editora-chefe adjunta

**Dr. Khalid Haddi**

Editor-chefe

Neotropical Entomology



Caros leitores,

Iniciamos 2026 com algumas mudanças nas nossas normas de publicação. Essas mudanças visam aproximar ainda mais a nossa revista ao movimento Open Science, e seguir novas tendências editoriais. Dessa forma, implementamos a versão 1.6 (fevereiro de 2026) das normas da revista. Apartir de agora todos os artigos deverão apresentar as seguintes sessões (**Ethical Approval**, **Data Availability** e **Generative AI Statement**). Essas informações visam dar mais transparência aos artigos quanto a aprovação de comitês de ética (no caso do uso de animais e humanos em experimentos), a disponibilidade dos dados e também sobre o uso de Inteligências Artificiais (IAs) no desenvolvimento do trabalho. Além disso também temos ótimas notícias quanto a visibilidade do nosso periódico, em 2025 foram 121.550 acessos aos nossos artigos, o que mais que dobra o número de acessos do ano de 2024 (48.433). Isso é fruto de uma maior adesão do periódico por parte da comunidade científica, atuação dos editores de área, revisores e autores. Quanto as bases de dados, atualmente estamos cadastrados em 15 bases indexadoras/diretórios (DOAJ, Google Scholar, PKP Index, BASE, ROAD, Scijoin, Copernicus, MIAR, Dimensions, Scilit, AGRIS, Míguilim, Latindex, Diadorim e ASCI). Aproveitando também a oportunidade gostaríamos de dar as boas-vindas aos dois novos editores de área, Aline Priscila Félix e Paulo Felipe Cristaldo. Sejam muito bem-vindos ao time! Desejamos que a **Entomological Communications** continue sendo sua escolha na hora de divulgar seus dados de forma breve, rápida, de acesso livre e com

qualidade. Acessem nosso site e sigam nossas redes sociais no Instagram, Facebook e X (vocês encontrarão um link para as redes sociais na aba "Follow" no início de nossa página - <https://www.entomological-communications.org/>).

**Daniell Rodrigo Rodrigues Fernandes & Rafael Major Pitta**

Editors-in-Chief, Entomological Communications  
Sociedade Entomológica do Brasil

**Entomologia em destaque no CBZ: simpósio da SEB debate desafios dos déficits de biodiversidade**  
Pela primeira vez durante um Congresso Brasileiro de Zoologia, realizado neste ano em Foz do Iguaçu, foi organizado um simpósio pela Sociedade Entomológica do Brasil (SEB).

O simpósio "A entomologia brasileira e os desafios dos déficits de biodiversidade" foi coordenado pelo Prof. Dr. Frederico Salles (UFV) e reuniu pesquisadores de diferentes áreas da entomologia para discutir lacunas no conhecimento sobre a diversidade de insetos e seus impactos para a ciência e a conservação. Durante o evento, foram abordadas diferentes dimensões dos chamados déficits de biodiversidade, incluindo lacunas taxonômicas, ecológicas e funcionais que ainda limitam nossa compreensão sobre a diversidade entomológica. As apresentações trouxeram desde reflexões conceituais sobre a produção do conhecimento em biodiversidade até estudos aplicados envolvendo padrões globais de diversidade, iniciativas taxonômicas nacionais e avanços na ecologia química de insetos.

O simpósio contou com palestras de:

\* Dra. Maria Fernanda Peñaflor (UFLA)

\* Dr. Thiago Gechel Kloss (UFV)

\* Dr. Fernando Zagury Vaz de Mello (UFMT)

\* Dr. Luiz Roberto Ribeiro Faria Junior (UNILA)



A atividade teve grande participação do público. A sala, com capacidade para 160 pessoas, permaneceu praticamente lotada durante todo o período do simpósio (das 15h30 às 19h00). Muitos participantes destacaram a qualidade das apresentações e comentaram que foi um dos melhores simpósios do congresso.

A iniciativa destacou a importância da entomologia brasileira para reduzir os déficits de conhecimento sobre a biodiversidade e contribuir para estratégias de conservação e manejo sustentável.



## Nomenclator entomologicus

128. As espécies do gênero *Spalangia* são ectoparasitoides idiobiontes, que se desenvolvem em vários hospedeiros, incluindo as moscas-das-frutas (Diptera, Tephritidae). Tradicionalmente, o gênero *Spalangia* era classificado na família Pteromalidae, subfamília Spalanginae. Entretanto, a família Pteromalidae foi revisada e muitas subfamílias foram elevadas à categoria de famílias. Assim, *Spa-*

*langia endius* Walker, *S. gemina* Bouček and *S. simplex* Perkins, ectoparasitoides idibiondes de *Anastrepha* spp. e *Ceratitis capitata* (Wiedemann), atualmente, pertencem à família *Spalangidae*. Entretanto, *Pachycrepoides vindemmiae* (Rondani), que também é ectoparasitoides idiobionte de moscas-das-frutas, continua na família Pteromalidae, subfamília Pachyneurinae.

### Referência

Burks, R.; Mircea-Dan, M.; Fusu, L.; Heraty, J. ... et al. 2022. From hell's heart I stab at thee! A determined approach towards a monophyletic Pteromalidae and reclassification of Chalcidoidea (Hymenoptera). *Journal of Hymenoptera Research* 94: 13–88.

**Roberto A. Zucchi, ESALQ/USP**



## Entomologia em Foco

### Borboleta considerada extinta retorna ao Reino Unido após décadas de ausência

Após mais de meio século sem registros confirmados, uma espécie de borboleta anteriormente considerada extinta no Reino Unido voltou a ser registrada como parte da fauna residente do país. A espécie *Nymphalis polychloros* havia desaparecido da região desde a década de 1960, mas observações recentes confirmaram que populações voltaram a surgir em diferentes áreas do sul da Inglaterra.

A espécie pertence à família Nymphalidae e apresenta hábitos predominantemente arborícolas. As lagartas desenvolvem-se em árvores como olmo, salgueiro e álamo, comuns em ambientes florestais temperados. Adultos podem ser observados em clareiras e bordas de floresta, onde se alimentam de seiva, frutos fermentados e outras fontes de carboidratos.

Historicamente, o declínio dessa borboleta no Reino Unido foi associado especialmente à disseminação da

doença do olmo, que reduziu drasticamente a disponibilidade de plantas hospedeiras em diversas regiões europeias durante o século XX. Além disso, a posição geográfica do país no limite da distribuição da espécie também pode ter contribuído para o declínio de suas populações.

Nos últimos anos, entretanto, observações de indivíduos adultos e, mais recentemente, de lagartas em desenvolvimento indicam que a espécie voltou a se reproduzir naturalmente no território britânico. Registros confirmados foram realizados em várias regiões do sul da Inglaterra, sugerindo que a espécie pode estar expandindo novamente sua área de ocorrência.

Pesquisadores apontam que o aumento recente das temperaturas médias na Europa pode ter favorecido essa recolonização, permitindo que populações continentais se expandam para latitudes mais ao norte. Esse tipo de mudança na distribuição geográfica de insetos tem sido cada vez mais documentado e está sendo asso-

ciado às alterações climáticas.

O retorno da espécie também destaca a importância de programas de monitoramento. Organizações de conservação têm incentivado naturalistas e cidadãos a registrar observações de borboletas por meio de plataformas digitais, permitindo acompanhar a expansão da espécie e avaliar a estabilidade de suas populações ao longo do tempo.

Do ponto de vista científico, casos como esse ilustram a natureza dinâmica da distribuição das espécies e demonstram como populações podem desaparecer localmente e posteriormente recolonizar determinadas regiões. Para a biologia da conservação, tais eventos fornecem oportunidades valiosas para compreender os fatores ecológicos e climáticos que influenciam a persistência e a expansão das populações de insetos.

Fonte da reportagem:

<https://www.theguardian.com/environment/2026/mar/09/large-tortoiseshell-butterfly-no-longer-extinct-uk>

## Insetos na Mídia

### Lagarta “colecionadora de ossos” surpreende cientistas

Pesquisadores descreveram uma espécie incomum de lagarta que vive em teias de aranha e utiliza restos de insetos mortos — como asas, cabeças e fragmentos — para construir uma estrutura protetora. O comportamento, considerado único entre as lagartas conhecidas, pode funcionar como estratégia de camuflagem ou proteção contra predadores. O estudo foi publicado na revista *Science* e ganhou grande repercussão na mídia científica internacional.

Reportagem:

<https://veja.abril.com.br/coluna/almanaque-de-curiosidades/lagarta-colecionadora-de-ossos-usa-restos-de-suas-presas-para-camuflagem/>

### Nova espécie de inseto aquático é registrada no Nordeste brasileiro

Pesquisadores brasileiros descreveram recentemente uma nova espécie de inseto aquático encontrada em rios do Nordeste. O organismo pertence ao grupo dos

Chironomidae, dípteros amplamente utilizados como bioindicadores da qualidade ambiental. A descoberta amplia o conhecimento sobre a diversidade de insetos aquáticos na região e reforça a importância de inventários biológicos em ecossistemas tropicais.

Link da reportagem: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/historia-hoje/pesquisadores-descobrem-nova-especie-de-inseto-no-rio-grande-do-norte.html>

### Microplásticos já atingem o único inseto nativo da Antártida

Um estudo recente revelou que o mosquito não-voador *Belgica antarctica*, considerado o único inseto nativo da Antártida, já está ingerindo microplásticos presentes no ambiente. Pesquisadores observaram que larvas da espécie podem sobreviver à exposição a partículas plásticas, mas indivíduos submetidos a concentrações mais altas apresentaram redução nas reservas energéticas, o que pode afetar o desenvolvimento e a sobrevivência. A descoberta evidencia que até ecossistemas considerados

remotos e relativamente preservados já sofrem influência da poluição global por plásticos.

Link da reportagem:

<https://www.sciencedaily.com/releases/2026/02/260212234214.htm>

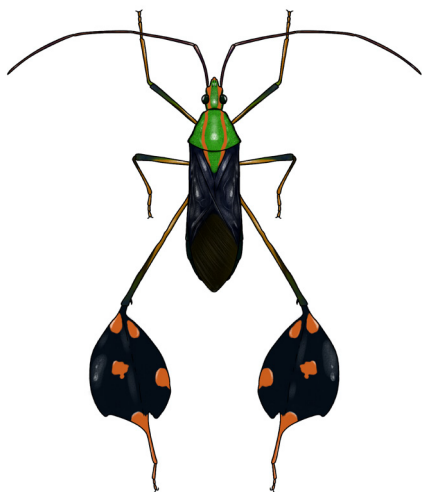
### Nova espécie de inseto aquático já pode estar ameaçada de extinção

Cientistas identificaram recentemente uma espécie de tricóptero (*Tinodes lumbarthi*) em um rio da região dos Bálcãs. O inseto foi encontrado em uma área extremamente restrita e já enfrenta risco elevado de desaparecimento devido à degradação de habitats aquáticos. O caso chama atenção para uma situação cada vez mais comum na biologia da conservação: espécies sendo descritas pela ciência quando suas populações já se encontram ameaçadas por mudanças ambientais.

Link da reportagem:

<https://www.earth.com/news/insect-species-new-to-science-tinodes-lumbarthi-is-already-on-the-edge-of-extinction/>

## EntomoArte



A elegância do percevejo-do-maracujá (*Diactor bilineatus*)

**Autora:** Maria Gabriela Castro

Doutorando do Programa de Entomologia - Esalq/USP



Suelanne De Araújo Ribeiro

Graduanda em ciências biológicas, UFPI



Suelanne De Araújo Ribeiro

Graduanda em ciências biológicas, UFPI

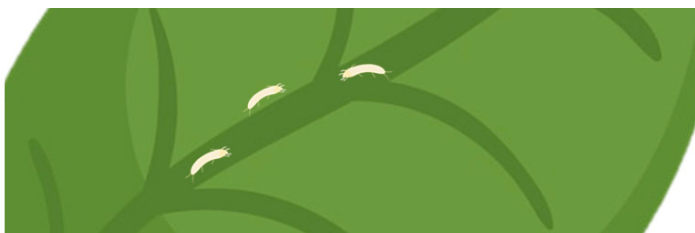


## Popularização da Ciência

Nesta edição trazemos os resultados de uma pesquisa inovadora, intitulada: “First record of Eriophyoidea (Acari: Prostigmata) mites associated with stingless bees (Apidae: Meliponini)”, publicada por Daniele Ramalho de Siqueira, Mércia Elias Duarte e Antônio Carlos Lofego, na *Systematic and Applied Acarology* (<https://doi.org/10.11158/saa.30.7.2>).

### O que mostra a pesquisa?

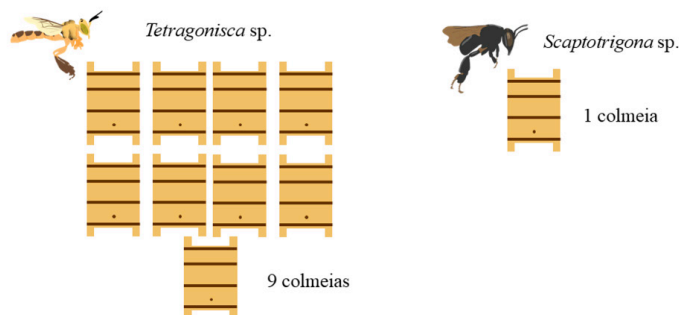
Este estudo revela uma associação inédita entre ácaros eriofídeos (Eriophyoidea) e abelhas sem ferrão (Apidae: Meliponini). Estes ácaros são minúsculos, alimentam-se exclusivamente de plantas e muitas espécies são pragas agrícolas. Para se dispersarem, eles dependem do vento, da chuva ou de “pegar carona” em animais, um processo chamado de foresia.



Embora já houvesse registros desses ácaros em abelhas comuns com ferrão (*Apis mellifera*), nunca havia sido documentada uma relação deles com espécies de abelhas sem ferrão. Dessa forma, o estudo buscou analisar colmeias de abelhas sem ferrão para verificar a existência dessa interação.

### Como o estudo foi realizado?

Para o estudo, realizou a coleta de amostras de 10 colmeias na região de Ribeirão Preto - São Paulo, sendo elas: nove da abelha *Tetragonisca* sp. (Jataí) e uma de *Scaptotrigona* sp.

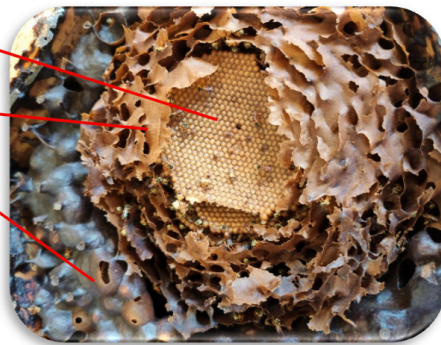


As colônias estavam distribuídas em três ambientes diferentes: bordas de mata nativa, plantações de eucalipto e áreas urbanas com plantas ornamentais. Dentro das colmeias, a equipe buscou ácaros em três locais: nas células de cria, no invólucro de proteção do ninho e nos potes de pólen.

Células de cria

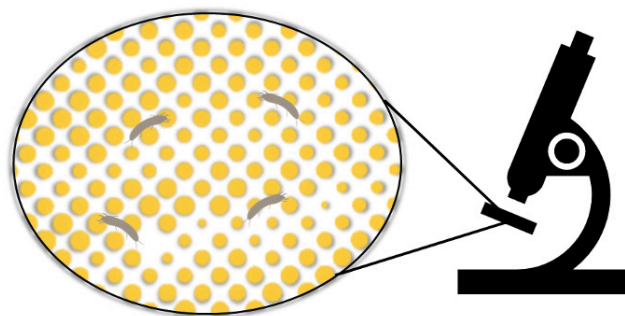
Invólucro

Potes de pólen



### O que o estudo encontrou?

Foi encontrado um total de 912 ácaros habitando 9 das 10 colmeias observadas. O achado mais intrigante foi que todos os ácaros estavam restritos aos potes de pólen, indicando que provavelmente entraram em contato com as abelhas durante a coleta de alimento nas florestas.



Na colmeia de *Scaptotrigona* sp. uma única espécie do gênero *Porcupinotus* foi encontrada em grande quantidade, com 93 indivíduos.

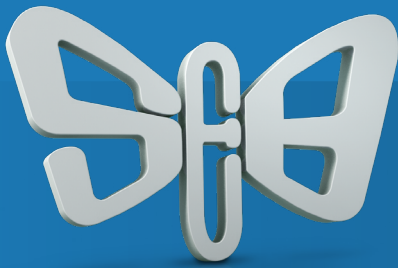
As colmeias de *Tetragonisca* sp. que estavam perto de árvores de eucalipto foram, de longe, as que abrigaram a maior quantidade e diversidade de ácaros, incluindo uma espécie já conhecida por ser praga dessa árvore (*Rhombacus eucalypti*).

### Ponto chave

O fato de os pesquisadores terem encontrado uma abundância tão grande desses ácaros escondidos especificamente nos potes de pólen das colmeias sugere fortemente uma nova interação ecológica.

### Conclusões

A pesquisa conclui que a presença em grande quantidade desses ácaros nos ninhos de abelhas sem ferrão indica que não é um mero acidente. Os dados sugerem uma nova e forte evidência de interação ecológica na região Neotropical, na qual os ácaros podem estar se aproveitando ativamente das abelhas como vetores (foresia) para conseguirem se transportar e encontrar novas plantas hospedeiras específicas. Contudo, o estudo ressalta que investigações futuras são necessárias para detalhar como essa “carona” ocorre no corpo da abelha e confirmar se é um comportamento intencional.



## ANUIDADE SEB 2026

### Profissional

Revista Online  
R\$ 300,00

### Estudante Graduação

Revista Online  
R\$ 85,00

### Estudante Pós-Graduação

Revista Online  
R\$ 100,00

### Estrangeiros

Profissional estrangeiro R\$ 550,00  
Estudante estrangeiro R\$ 400,00

Para associar ou renovar seu cadastro, acessar o site [www.seb.org.br](http://www.seb.org.br),  
ou entrar em contato pelo e-mail [secretaria@seb.org.br](mailto:secretaria@seb.org.br).

Sociedade Entomológica do Brasil

## INFORMATIVO



Editores

**José Wagner da Silva Melo** (coordenador)  
Universidade Federal Rural  
de Pernambuco (UFPE)

**Gabriel Silva Dias**  
Escola Superior de Agricultura  
Luiz de Queiroz (ESALQ/USP)

**Mércia Elias Duarte**  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

**Wendel J. Teles Pontes**  
Universidade Federal Rural  
de Pernambuco (UFPE)

Av. Peter Henry Rolfs, s/n,  
Campus Universitário, Viçosa - MG.  
CEP: 36570-900

[www.seb.org.br](http://www.seb.org.br)  
[informativo@seb.org.br](mailto:informativo@seb.org.br)

## Sociedade Entomológica do Brasil - Diretoria 2024 - 2026

**PRESIDENTE**  
**Angelo Pallini**

*Universidade Federal de Viçosa*

**VICE-PRESIDENTE**  
**Paulo Felipe Cristaldo**

*Universidade Federal Rural  
de Pernambuco*

**SECRETÁRIA GERAL**  
**Solange Cristina Augusto**

*Universidade Federal de Uberlândia*

**TESOUREIRO**

**Frederico Falcão Salles**

*Universidade Federal de Viçosa*

**SEB JOVEM**

**Douglas da Silva Ferreira**

*Universidade Federal de Viçosa*

**CONSELHEIROS**

**Adalécio Kovaleski**

*Embrapa Uva e Vinho*

**Antônio Ricardo Panizzi**

*Embrapa*

**Eliane D. Quintela**

*Embrapa Arroz e Feijão*

**Evaldo F. Vilela**

*Fundação Araucária - Paraná*

**Jocélia Grazia**

*Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul*

**José Roberto P. Parra**

*Universidade de São Paulo, Escola Su-  
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

**Pedro M. O. J. Neves**

*Universidade Estadual de Londrina*

**Roberto A. Zucchi**

*Universidade de São Paulo, Escola Su-  
perior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*

**RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

**Jason M. Schmidt**

*Universidade da Geórgia - EUA*

**NEOTROPICAL ENTOMOLOGY**

**Khalid Haddi**

*Universidade Federal de Lavras*

**ENTOMOLOGICAL**

**COMMUNICATIONS**

**Daniell R. R. Fernandes**

*Instituto Nacional de  
Pesquisas da Amazônia*

**Rafael M. Pitta**

*Embrapa Agrossilvipastoril*

**BIOASSAY**

**Élio César Guzzo**

*Embrapa Tabuleiros Costeiros*



Sociedade Entomológica do Brasil  
**INFORMATIVO**